



INSTITUTO
FEDERAL
Alagoas

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS MARECHAL DEODORO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

JOSÉ CLEBERSON DOMINGOS DAS CHAGAS
DAVID FELIPE ROMEIRO DE LIMA

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MARECHAL
DEODORO/AL

MARECHAL, ALAGOAS
2023

JOSÉ CLEBERSON DOMINGOS DAS CHAGAS
DAVID FELIPE ROMEIRO DE LIMA

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MARECHAL
DEODORO/AL

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de
Alagoas, Campus Marechal Deodoro,
como requisito para obtenção de título de
Tecnólogo em Gestão Ambiental

Orientador: José Aparecido da Silva



**Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Marechal Deodoro
Biblioteca Dorival Apratto**

C433i

Chagas, José Cleberson Domingos das.

A inserção da educação ambiental nas séries finais do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de Marechal Deodoro/AL / José Cleberson Domingos das Chagas, David Felipe Romeiro de Lima. – 2023.

27 f. : il., color.

777 kilobytes (PDF)

Inclui bibliografia e figuras.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2023.

Orientador: Prof. José Aparecido da Silva Gama.

1. Educação ambiental. 2. Marechal Deodoro. 3. Ensino Fundamental. I. Título. II. Lima, David Felipe Romeiro de. III. Gama, José Aparecido da Silva.

CDD: 372.357

**Maria Jôse Nascimento Leite Machado
Bibliotecária – CRB 4/2125**

JOSÉ CLEBERSON DOMINGOS DAS CHAGAS

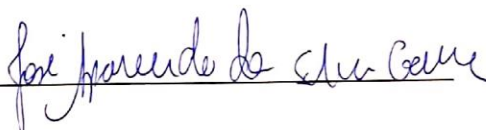
DAVID FELIPE ROMEIRO DE LIMA

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MARECHAL
DEODORO/AL

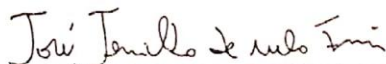
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas,
Campus Marechal Deodoro, como requisito para obtenção
de título de Tecnólogo em Gestão Ambiental

Aprovado em 23 de novembro de 2023

BANCA EXAMINADORA



Professor José Aparecido da Silva Gama.
Instituto Federal de Alagoas



Professor José Jenivaldo de Melo Írmão
Instituto Federal de Alagoas



Professor Adelmo Lima Bastos
Instituto Federal de Alagoas

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus o nosso senhor criador de todas as coisas por sua infinita bondade e misericórdia, o qual nos criou e nós dá toda capacidade de conquistar os nossos objetivos e por tirar todos os conflitos do nosso coração, assim conseguindo ir adiante para trilhar mais esse caminho .

A nossa Família, nossos pais que ao longo das nossas vidas com muito sacrifícios nos deixaram uma grande riqueza " conhecimento, humildade, educação" e nos disseram que não poderiam faltar em nossas vidas .

Família nossa base, em especial a minha vó Maria Tereza das chagas que acreditou em mim e me proporcionou hoje sentir essa alegria, e que lá no céu ela está muito feliz. (Cleberson).

Ao nosso querido orientador José Aparecido da Silva Gama, pelos conhecimentos pela sua humildade e preocupação.

A todos os membros da banca examinadora, pelas valiosas contribuições no desenvolvimento deste trabalho. (Cleberson)

Agradeço a Deus pela minha vida e oportunidade que me foi concedida de ingressar no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental , por toda força para ultrapassar os obstáculos ao longo do curso, por me guiar a este caminho depois de ter trilhado outros caminhos no passado.

A minha avó Luiza por acreditar no meu potencial, ao tio Ouidio Galvão por ser meu maior incentivador e ser presente em minha em todas as horas mais difícil da minha vida.

Agradeço a todos os professores por ter compartilhado seus conhecimentos ao longo do curso, por suas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um desempenho no meu processo de formação profissional. (David)

OBRIGADO !

RESUMO

No momento atual vive-se uma crise ambiental e climática, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção direta, mas aumentam consideravelmente as evidências que eles podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as de outras pessoas, espécies e até gerações. A educação ambiental assume papel relevante no enfrentamento dessa crise, visto que essa área educacional tem como objetivos trabalhar o ensino e aprendizagem com fins de mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente, contínua e para todos. O presente trabalho realizou uma análise da inserção da Educação ambiental com docentes em uma escola da rede pública de Marechal Deodoro-AL. Para tanto, a metodologia utilizada na pesquisa foi organizada em três momentos: levantamento bibliográfico sobre o tema; visita à escola para conhecer a realidade onde seria realizado o estudo e, por fim, aplicação do questionário. Os resultados encontrados, indicam que a escola analisada tem realizado alguns projetos ambientais com práticas de uma educação ambiental. Conclui-se que a escola estudada precisa envolver mais os docentes nos trabalhos de educação ambiental e nos cursos de formação e capacitação sobre EA.F

Palavras-chave: Educação Ambiental. Marechal Deodoro. Ensino Fundamental

ABSTRACT

We are currently experiencing an environmental and climate crisis, with effects that often escape our ability to perceive directly, but considerably increase the evidence that they can affect not only the lives of those who produce them, but those of other people, species and even generations. Environmental education plays an important role in facing this crisis, as this educational area aims to work on teaching and learning with the aim of changing values, behaviors, feelings and attitudes, which must be carried out among all inhabitants of each territorial base. , permanently, continuously and for everyone. The present work aims to carry out an Analysis of the Insertion of Environmental Education with teachers in a public school in Marechal Deodoro-AL. The methodological route was to collect information through the application of questionnaires to the study participants. The results found indicate that the analyzed school has carried out some environmental projects with environmental education practices. It is concluded that the school studied needs to involve teachers more in training and training courses on environmental education.

Keywords: Environmental Education. Marechal Deodoro, elementary school

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral	13
2.2 Objetivos Específicos...	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3.1 O Histórico de Educação ambiental no Brasil	14
3.2 O Papel da Escola e Educação Ambiental	15
3.3 A Educação Ambiental nas séries finais do ensino fundamental	16
3.4 Caracterização da Área de Estudo	17
4. METODOLOGIA	18
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
7. REFERÊNCIAS	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da Escola Dona Maria de Araújo Lobo	17
Figura 2 - Localização do Município de Marechal Deodoro	18

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Formação dos docentes participantes do estudo	20
GRÁFICO 2 - A E A é trabalhada de forma efetiva com projetos	21
GRÁFICO 3 - Participou de alguma Formação, capacitação sobre E A...	21
GRÁFICO 4 - Conhecimento sobre o PPP da escola	22
GRAFICO 5 - Conhecimento sobre o trabalho de temáticas ambientais na escola	22
GRÁFICO 6 - Tipos de projetos ambientais...	23
GRÁFICO 7 - Significados dos Termos Preservação e conservação Ambiental	24

1 INTRODUÇÃO

A humanidade explorou durante muito tempo os recursos naturais de maneira desenfreada priorizando os interesses que muitas vezes possuem viés econômico, e os efeitos dessa exploração desenfreada só passaram a ser questionados no século XX. No final do século XX foram realizadas conferências mundiais, que tinham como abordagem principal temática a questão ambiental mundial, como a Conferência de Estocolmo (1972) e a Eco-92 (1992), tais eventos tinham como objetivo alertar a humanidade sobre a necessidade de se buscar um desenvolvimento sustentável, que leva em conta o uso de forma conservacionista dos recursos naturais (DIAS, 2002)

A partir dessas reuniões internacionais, as nações passaram a desenvolver programas, projetos e legislação voltados ao meio ambiente objetivando a regulamentação das políticas ambientais e o Brasil entre essas nações (DIAS 2002) o Brasil formulou e estabeleceu uma ampla legislação ambiental que inclui a LEI Nº 6.938/1981, que é a Política Nacional de Meio Ambiente, a Lei de Crimes Ambientais (Lei no 9.605/1998) que torna um ambiente uma temática do ramo do direito penal e a Lei nº 9.795 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) (DIAS, 2002)..

A Política Nacional de Educação é uma das formas de se buscar a sustentabilidade por meio de programas de Educação Ambiental, essa lei define que a educação ambiental deve trabalhar na perspectiva, onde os indivíduos e a coletividade possam construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999). A lei ainda define que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

1. O ambiente de educação formal, que se trata das escolas, é fundamental para o estabelecimento da educação ambiental, uma vez que essa está inserida em um contexto social que lhe desafia e lhe estimula a buscar novas funções e rumos diferentes aos problemas vigentes. E a escola tem um papel de formar e aperfeiçoar as futuras gerações, formando uma população que possua as competências necessárias para a resolução das demandas da sociedade (CRUZ, 2007). E a

demanda ambiental é uma temática cara à sociedade, por isso a Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola, pois é uma forma de atingirmos os cidadãos desde infância, transmitindo valores acerca sustentabilidade, e formando uma classe com a consciência socio ambiental, que entenda que o ser humano faz parte desse meio ambiente e a destruição dele, significa nossa destruição (NARCISO, 2009).

O presente estudo foi realizado na escola Dona Maria de Araújo Lobo integrante da rede pública de educação do município de Marechal Deodoro-Alagoas, essa unidade educacional está localizada na área urbana onde se localiza o Ifal Campus Marechal Deodoro, que oferta o curso superior tecnológico em gestão ambiental, situação essa que motivou a realização do presente estudo.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral:

Analisar junto aos docentes do ensino fundamental II os conhecimentos relativos às práticas de educação ambiental existentes na escola municipal Dona Maria de Araújo Lobo.

2.2 Objetivo Específicos:

- Realizar levantamento de informações relativo a formação dos docentes estudados;
- Identificar o nível de conhecimento dos docentes a respeito de educação ambiental e problemas ambientais;
- Averiguar se são desenvolvidas ações de educação ambiental na escola estudada na percepção dos docentes.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

A partir dos anos 60 que começaram a ser realizados encontros voltados a Educação Ambiental sobre as situações que o meio ambiente vinha sofrendo em decorrência da degradação ambiental no planeta, (SATO, 2004). Em 1977 ocorre a Conferência de Tbilisi na Geórgia, que serviu como base e incentivo em diversos países, inclusive o Brasil instigando então a criação de programas voltados ao meio ambiente, projetos, cursos, e criação de leis federais, estaduais e municipais objetivando a regulamentação das políticas ambientais por todo país, logo atribuindo a participação ativa e responsável de todos individualmente e coletivamente. (DIAS, 2002).

Ainda de acordo com Dias (2002) no decorrer dos anos das décadas de 70 e 80 foram sendo realizados diversos eventos que eram voltados ou relacionados a Educação Ambiental, e dentre eles ocorreu a realização da Conferência de Estocolmo, evento esse que contribuiu para disseminar e discutir as questões ambiental no mundo, logo objetivando a preservação do meio ambiente de forma em geral. Cabe destacar que duas décadas depois da conferência de Estocolmo, foi realizado a ECO 92, no Rio de Janeiro, um marco bastante importante pois teve um caráter especial em razão da presença de inúmeros chefes de Estado, demonstrando assim a importância da questão ambiental.

Ainda na década de 90 o Brasil deu um grande passo na efetivação da educação ambiental com a aprovação da Lei nº 9.795, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), com a criação da Coordenação-Geral de Educação Ambiental (CGEA) no MEC e da Diretoria de Educação Ambiental (DEA) no MMA. Além disso, após dois anos foi estabelecida a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998); com isto o Brasil tornou-se um dos poucos países a possuir um direito penal ambiental. (DIAS, 2002)

No ano de 2012, ocorreu no Rio de Janeiro a Rio+10, sendo uma tentativa da ONU de reavaliar e implementar as conclusões e diretrizes obtidas na Rio-92, em especial de avançar nas discussões e obter metas mais ambiciosas, específicas e bem definidas para alguns dos principais problemas ambientais de ordem global e teve como objetivo a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das

decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes. (MEDEIROS *et al* 2011).

De acordo com a Constituição Federal, no Inciso VI e Art. 225 no que se refere ao Meio Ambiente, diz que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988)

Diante do exposto fica evidenciado que a sociedade contribua de forma positiva para garantir o meio ambiente e seus recursos existentes, pois para ter acesso ao ambiente ecologicamente equilibrado, além do Governo que são responsáveis e estão na linha de frente, é necessário a cooperação de todos para que possa ser levado e passado sempre adiante a prática da sustentabilidade.

3.2 O PAPEL DA ESCOLA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

É sabido que o planeta Terra vive um colapso ambiental proveniente das atividades humanas, que exploram recursos de maneira desenfreada priorizando os interesses que muitas vezes possuem viés econômico, tem sido assim ao longo dos últimos milhares de anos e somente após a constatação do possível esgotamento de recursos imprescindíveis o meio ambiente ganhou atenção mundial. (MEDEIROS *et al*, 2011)

Cruz (2007) concorda com essa afirmação, pois aponta que diariamente somos bombardeados com notícias acerca da poluição, abate indiscriminado de espécies animais e vegetais, destruição de árvores, degradação do ambiente urbano, a progressiva diminuição da camada de ozônio e a ocorrência de grandes catástrofes naturais em diversas regiões do globo.

Com esse cenário ambiental que se apresenta Medeiros *et al* 2011, afirma que líderes mundiais, governos e organizações não governamentais estão atuando em prol do meio ambiente com vistas a buscar alternativas para minimizar os danos e incentivar o uso consciente dos recursos, tendo em vista que não se pode parar de usufruir completamente. Nesta abundante discussão sobre as questões ambientais Dias (2001) e Cruz (2007) afirmam que o papel desempenhado pela escola tem se tornado pauta de inúmeros debates acadêmicos, tendo em vista que a formação do ser enquanto cidadão se inicia neste espaço.

No que diz respeito a isso Cruz (2007, p.32) infere que atualmente, “a escola está integrada numa sociedade que a desafia e lhe exige novas funções e rumos diferentes”. Ainda segundo Cruz (2007) a escola deve ser o local de aperfeiçoamento e de construção de conhecimentos cuja preocupação primordial seja a formação global dos alunos, e é neste contexto que surge a educação ambiental.

Em complemento Narcizo (2009) diz que a Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), mas porque é a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, sendo assim, não temos o direito de destruí-lo.

Effting (2007) destaca o valor da educação ambiental alegando que se existem inúmeros problemas que dizem respeito ao ambiente, isto se deve em parte ao fato de as pessoas não serem sensibilizadas para a compreensão do frágil equilíbrio da biosfera e dos problemas da gestão dos recursos naturais.

E qual o melhor período para sensibilizar as pessoas se não na infância? Grande parte dos aprendizados ocorrem ainda nesta fase, estudos apontam que é muito mais difícil promover a consciência ambiental em adultos, tendo em vista que a maior parte tem pouco contato com a temática, além de não estar engajado com o problema. (NARCIZO, 2009)

Em linhas gerais, Segura (2001) afirma que é preciso ter em mente que a educação ambiental se consolida como aliada do planeta porque somos nós, seres humanos, que estamos incumbidos de protegê-lo e assegurar recursos para as futuras gerações. Dito isso, rapidamente é possível fazer uma relação com o ambiente escolar, tendo em vista que é neste espaço onde as crianças passam a maior parte de seus dias, adquirindo informações sobre o mundo e absorvendo conhecimentos que servirão para formar suas personalidades.

3.3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A escola é um espaço que se faz necessário para estabelecer conexões e informações, criando condições e meios para estimular os alunos a terem concepções, serem cientes de suas responsabilidades e manter posturas cidadãs. Logo, atribuindo uma base em conhecimentos ambientais e o sentido de participação e engajamento que possa vir a permitir um trabalho eficiente, com o intuito de resolver problemas como inexistência de uma Educação Ambiental (SEGURA, 2001)

Segundo Medeiros et al (2011), a inserção da Educação Ambiental (EA) na formação de jovens pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza. Além disso, afirma ainda que este tema deve ser trabalhado com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, ou que pelos menos deveriam passar e quando se é criança, tem mais facilidade para aprender.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, a Educação Ambiental (EA) é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Diante do exposto acima, é imprescindível que além das séries finais, todos os níveis de escolaridades possam ter o privilégio de estudar a temática ambiental, pois todos os cidadãos necessitam do conhecimento, de reflexão e de prática ambiental. Em visto disso, alunos do ensino fundamental vão ter uma base inicial, e posteriormente terão uma visão mais ampla e consciente em manter ações positivas para com o Meio Ambiente. Logo, é necessário que os educadores ensinem e conscientizem os alunos de que é fácil é necessário preservar a natureza, pois faz parte do mundo integral e se faz presente no nosso cotidiano.

Sobre a importância da escola no processo de disseminação de conhecimento na sociedade Segura (2001) faz o seguinte apontamento:

A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização. (SEGURA. 2001, p. 21)

Dias (2002) destaca que a implantação da educação ambiental nas escolas apresenta sérias dificuldades e diante disso é necessário se propor uma atuação escolar de forma incisiva sobre a temática da Educação Ambiental. Ainda de acordo com Dias (2002) a maioria dos problemas ambientais tem suas raízes em fatores socioeconômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos, com isso observa-se a importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas, com o intuito de sensibilizar os alunos e construir um caminho necessário para que esses educandos se tornem cidadãos ecologicamente corretos.

3.4 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A Escola Municipal de Educação Básica Dona Maria de Araújo Lobo localiza-se no bairro Taperaguá, na Rua Beco da Barra S/N, a fachada da escola está apresentado na figura 1. A localidade onde a Escola Municipal está inserida é composta por uma população de maioria de baixa renda.

A unidade educacional objeto de estudo trata-se de uma instituição de ensino fundamental que conta com 745 alunos, distribuído entre os turnos matutino e vespertino. No turno vespertino é ofertado ensino fundamental II, com turmas do sexto e sétimo ano, no turno matutino é ofertado as turmas de oitavo e nono ano.

A Unidade de ensino objeto deste estudo apresenta a seguinte infraestrutura: 12 salas de aula climatizadas, banheiros adaptados para necessidades especiais, quadra de esportes, sala de robótica, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha junto com refeitório, almoxarifado, dispensa, biblioteca, sala de diretoria, sala dos professores e secretaria escolar.

Além dessa infraestrutura, a Escola Dona Maria de Araújo também oferece alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, acesso à internet por meio de banda larga para atendimento de acesso às pesquisas e demais serviços de tecnologias da informação sintonizados com ensino e aprendizagem.

Figura 1- Imagem da frente da escola Dona Maria de Araujo Lobo.

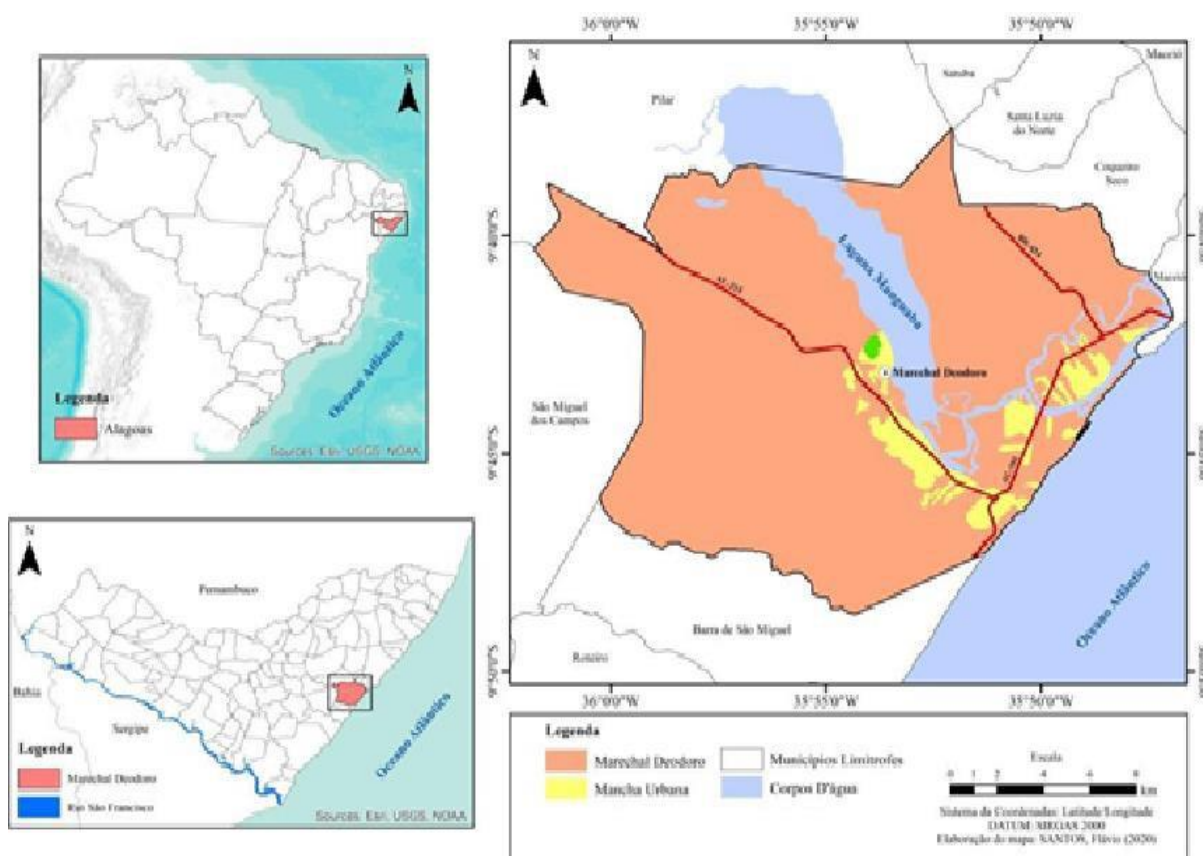


Fonte: Próprio Autor.

4 METODOLOGIA

O estudo realizado teve como finalidade analisar a inserção da temática educação ambiental em uma unidade de ensino de Educação Básica. A área de estudo compreende a Escola Municipal de Educação Básica Dona Maria de Araújo Lobo e localiza-se no bairro Taperaguá, na Rua Beco da Barra S/N, no município de Marechal Deodoro/AL localizado na região metropolitana de Maceió, conforme apresentado na figura 2, possuindo uma área de 340,980 km² e uma população 60.370 (IBGE,2020)

Figura 2 - Localização do município de Marechal Deodoro/AL.



Elaboração: SANTOS, Flávio (2022).

O estudo caracteriza-se como descritivo, de acordo com Gil (2002), este tipo de estudo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

No que se refere ao procedimento adotado neste estudo, enquadra-se o

método de levantamento ou *survey*, tendo em vista que o estudo se desenvolve por intermédio de questionário aplicado junto aos docentes de uma escola da rede pública municipal, localizado no município de Marechal Deodoro/AL.

As pesquisas de levantamento (*survey*) é o tipo de pesquisa que visa determinar informações sobre práticas ou opiniões atuais de uma população específica. Em geral serve para pesquisas descritivas que pretendem dizer, através da população selecionada, quantas pessoas têm determinados atributos, ou até mesmo explorar aspectos de uma situação, procurar explicações, entre outros (Souza, 2010).

O questionário utilizado neste estudo (Apêndice) foi elaborado junto com o professor-orientador e aplicado em formato presencial durante uma visita a escola objeto de estudo no mês de julho. Os participantes entrevistados para a obtenção do levantamento foram realizados com 10 docentes.

Os participantes e respondentes do questionário aplicado no estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido -TCLE e aceitaram participar do estudo voluntariamente. Foram excluídos do estudo: os docentes que não quiseram participar ou que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE.

O questionário aplicado visou levantar dados sobre a realidade do conhecimento sobre práticas de educação ambiental junto aos docentes da escola municipal Dona Maria de Araújo Lobo.

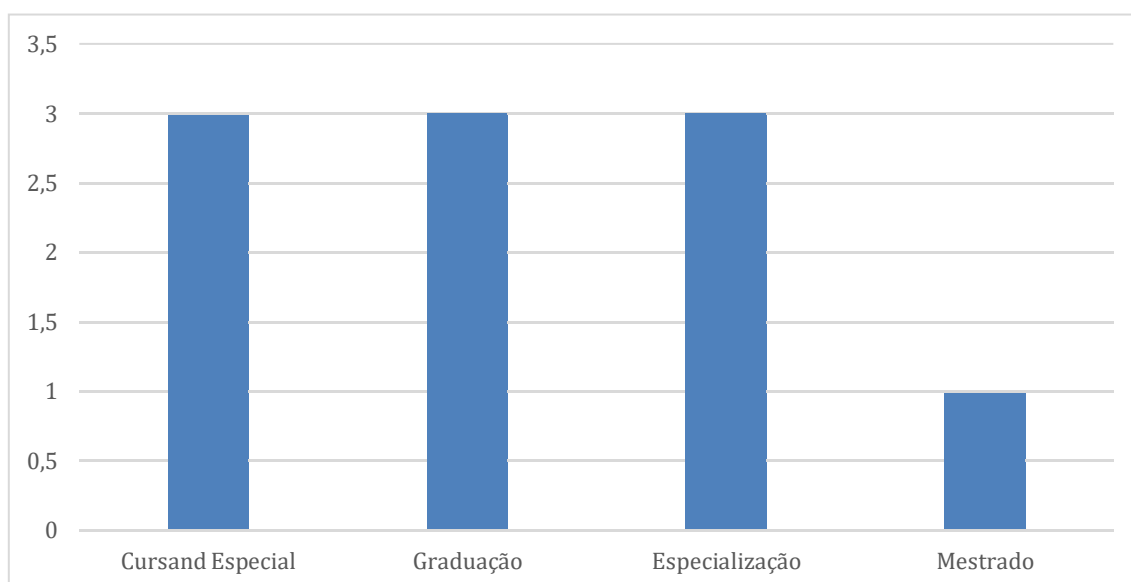
A aplicação do TCLE sintoniza-se com o que dispõe a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, a qual apresenta as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). Foi explicitado aos participantes, o objetivo do estudo, concedendo-lhe em seguida a opção de participar ou não; assegurado ainda, o sigilo e o anonimato. Os participantes que concordaram em participar do estudo foi solicitado que assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido, ficando com uma cópia deste como previsto pela resolução.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas as análises dos resultados obtidos com os participantes do estudo na unidade educacional estudada. Os resultados são apresentados em gráfico formato de colunas.

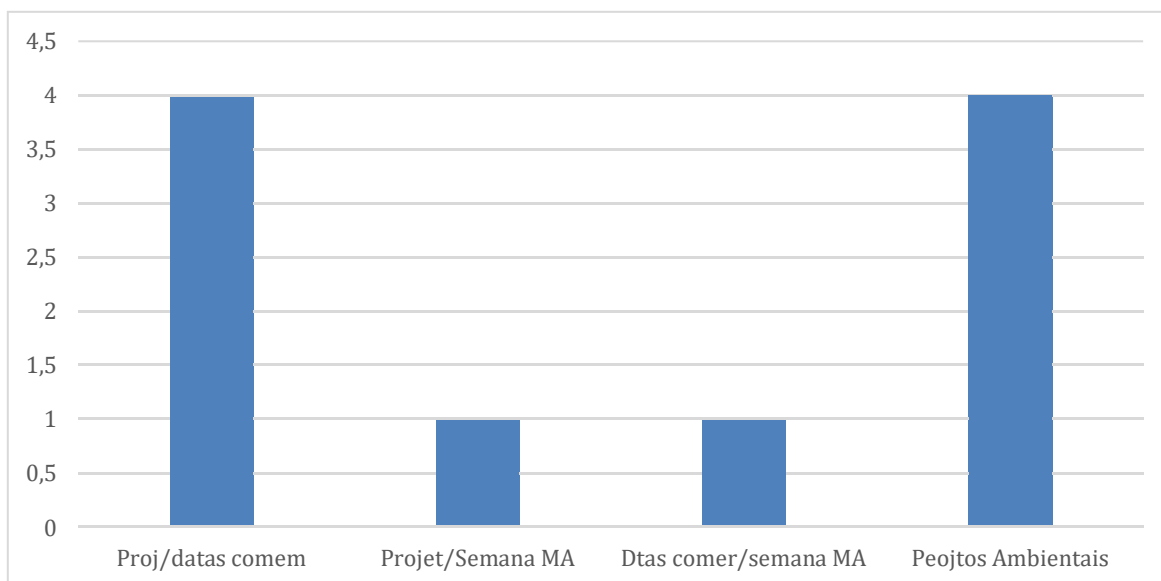
Na primeira pergunta foi abordado sobre a formação dos docentes participantes do estudo. Obteve como resultado que três docentes têm cursos superior completo em licenciatura, e três estão cursando especialização, outros três já tem especialização e um dos docentes participantes tem mestrado, conforme apresentado no gráfico 1. Dessa forma constata se que todos os docentes tem formação superior para atuar na educação.

Gráfico 1 – Formação dos docentes participantes do estudo.



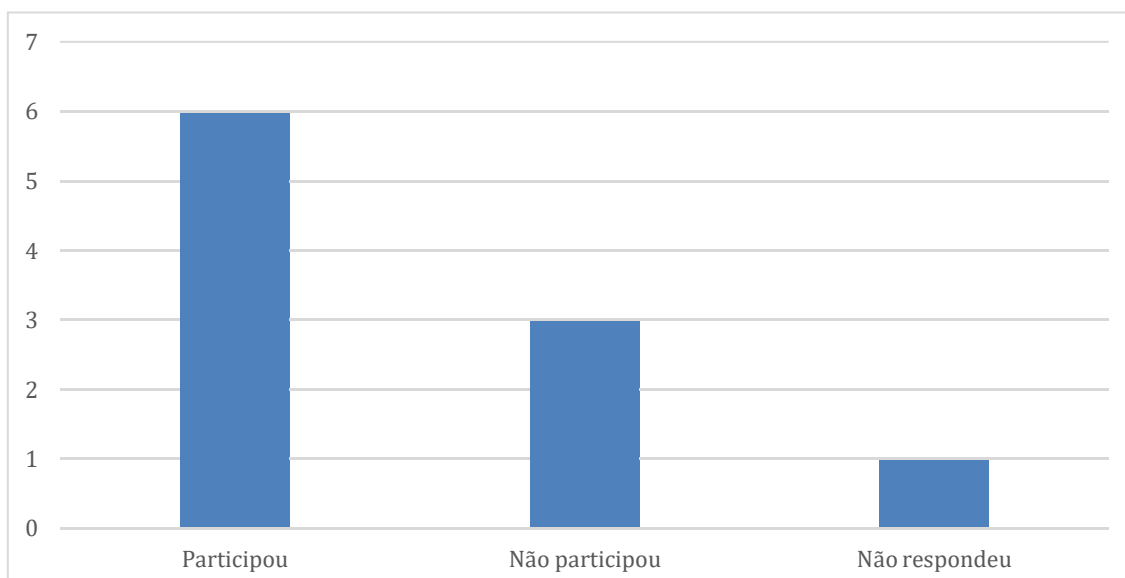
Na segunda pergunta foi abordado sobre em quais situações são trabalhados a Educação Ambiental nas turmas de ensino fundamental 2. Foi obtido os seguintes resultados: Quatro participantes informaram que são trabalhados em Projetos pedagógicos, datas comemorativas e semana de meio ambiente. Outros 4 apontaram que são trabalhados nos projetos pedagógicos, um docente apontou que a EA é trabalhado em projetos pedagógicos e semana do meio ambiente e outro docente assinalou que a EA é trabalhado em datas comemorativas e semana do meio ambiente, apresentados no gráfico 2. Conforme visto nos resultados na unidade educacional estudada a EA é trabalhada de forma mais efetiva por meio de projetos pedagógicos educacionais.

Gráfico 2- A EA é trabalhada de forma efetiva com projetos em quais situações.



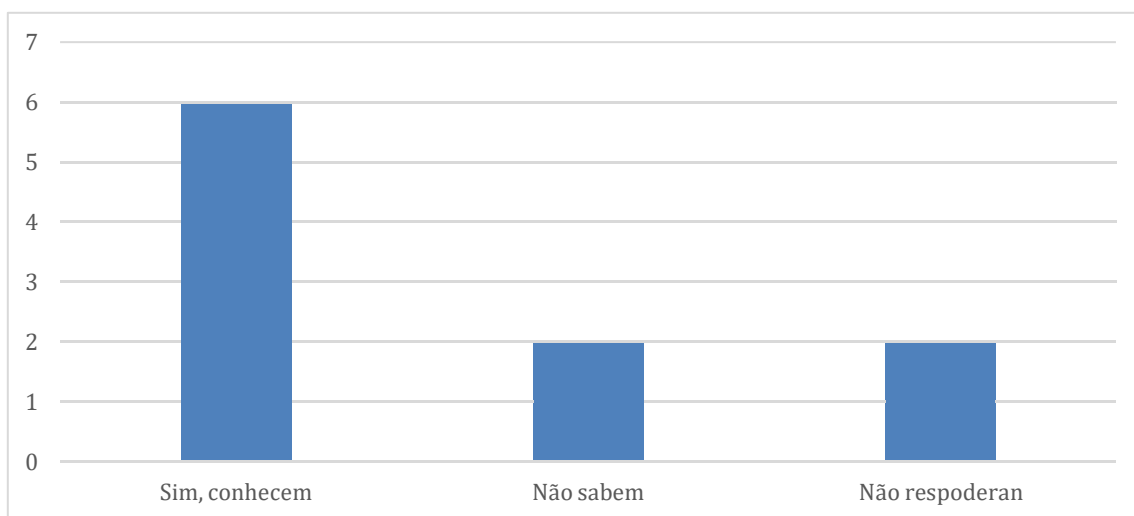
Na Terceira pergunta foi abordado se o docente participou de alguma formação/capacitação curso ou palestra sobre temáticas ambientais. Seis docentes responderam que participaram de formação/capacitação e três afirmaram que não participaram de formação e não respondeu. Conforme apresentado no gráfico 3. Com base nos resultados fica constatado que a maioria dos docentes respondentes participaram de formação continuada em temáticas ambientais.

Gráfico 3 – Participação em formação/capacitação



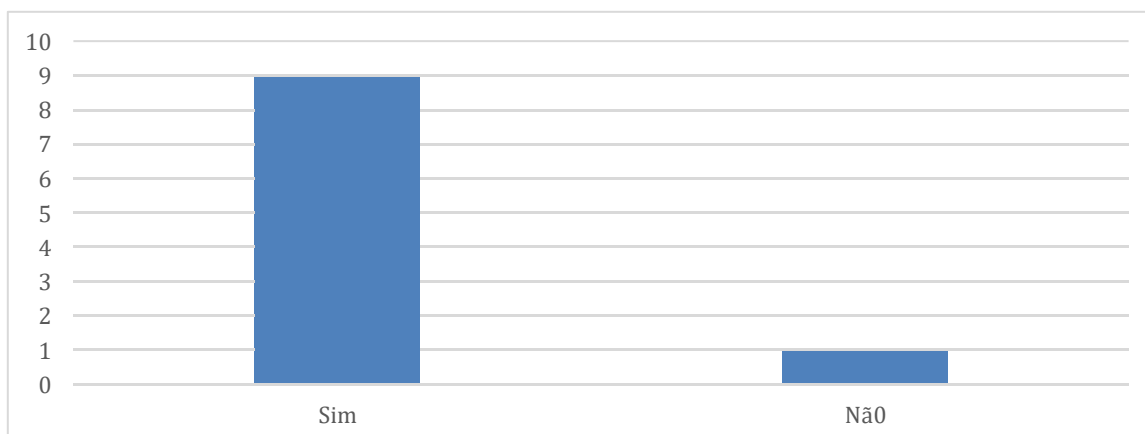
Na quarta pergunta foi abordado aos respondentes se eles conheciam se na constituição do PPP da escola é contemplado a temática educação ambiental. Dois responderam que não sabiam, dois não responderam e seis responderam que sim, que sabiam que no PPP da escola constava a temática educação ambiental. Conforme apresentado o gráfico 4

Gráfico 4- Conhecimento se no PPP da Escola aborda sobre EA



A quinta questão aborda aos participantes se atualmente são trabalhadas temáticas sobre educação ambiental em sua escola, nove docentes responderam que sim e um respondeu que não, dessa forma constata que a maioria dos respondentes sabem e conhecem sobre o trabalho de temáticas ambientais em sua escola, conforme apresentado no gráfico 5

Gráfico 5 – Conhecimento sobre o trabalho de temáticas ambientais na escola

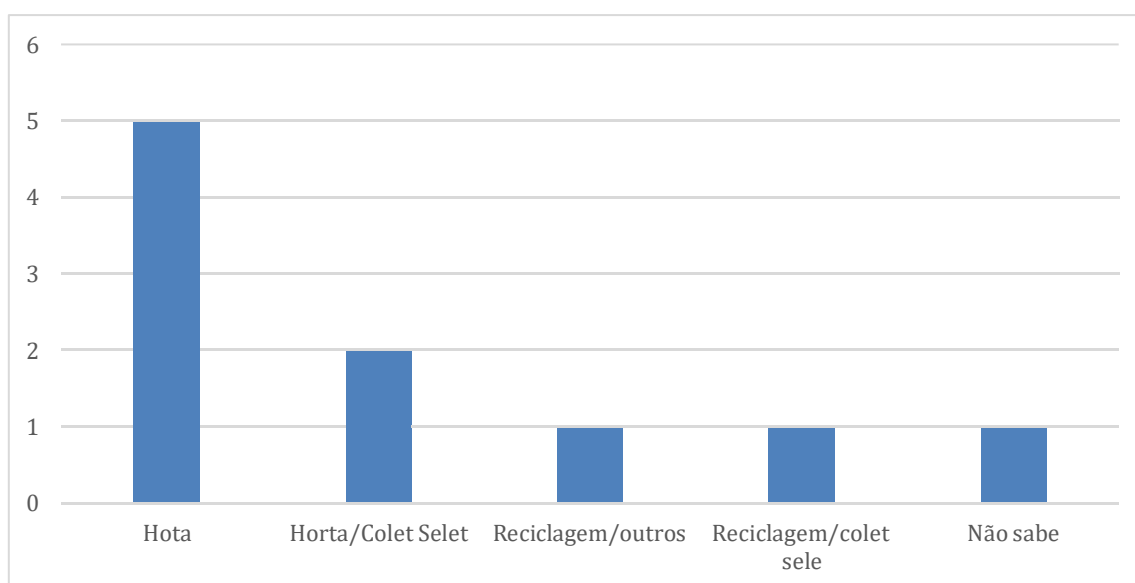


Na questão 6 é abordado sobre quais problemas ambientais locais foram trabalhados pelos educadores no ensino fundamental II no ano letivo de 2022. As respostas apontadas foram – Uso de agrotóxicos, desmatamento e uso indevido de água, desperdício de alimentos e resíduos sólidos.

Na sétima questão é abordado sobre o que precisa ser melhorado para a prática de educação ambiental no ensino fundamental II de sua escola. As respostas foram – Trabalho ostensivo sobre questões ambientais, aulas de campo sobre tema ambientais, ter mais ações interdisciplinar sobre educação ambiental,

A questão 8 aborda aos participantes sobre que tipo de projeto de educação ambiental já foi implantado em sua escola, cinco docentes apontaram projeto horta, dois docentes apontaram horta com reciclagem, um docente apontou reciclagem, outro não soube informar e um outro apontou reciclagem e coleta seletiva. Com base nos resultados fica evidenciado que a maioria dos docentes sabem dos projetos de educação ambiental que ocorrem em sua escola, só um dos docentes participantes não soube informar. Conforme apresentado no gráfico 6.

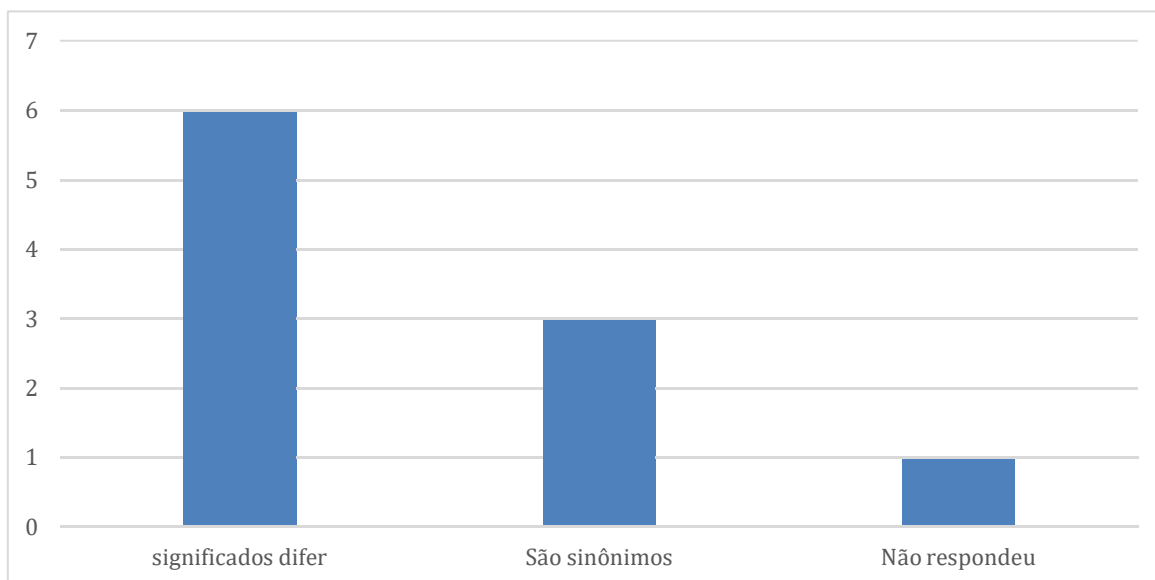
Gráfico 6- Tipos de projetos ambientais implantados na escola.



Na nona questão é abordado em quais disciplinas deve ser trabalhada a temática educação ambiental. Sobre essa pergunta abordada todos os participantes responderam que a temática educação Ambiental deve ser trabalhada em todas as disciplinas.

Na décima questão, abordou aos respondentes se os termos preservação e conservação são sinônimos. Seis docentes apontaram que tem significados diferentes, três apontaram que são sinônimos e um não respondeu.

Gráfico 7 – Significados dos termos preservação e conservação



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado apresenta que a maior parte do público-alvo estudado demonstrou um bom grau de conhecimento sobre a temática educação ambiental tanto em sua aplicação na unidade estudada como em relação aos aspectos ambientais de forma geral.

Apesar da constatação dessa realidade positiva em relação ao conhecimento sobre educação ambiental e aspectos ambientais a unidade de ensino estudada pode melhorar seu processo de ensino e aprendizagem quanto às questões ambientais de forma mais gradativa, visto que algumas das questões abordadas sobre a existência de projeto de educação ambiental na escola estudada ainda são desconhecidas de parte dos docentes participantes do estudo.

Logo é importante que haja projetos ambientais na escola de forma mais articulada e planejada objetivando promover ações ambientais que leve em conta a realidade interna e externa do entorno escolar, pois o trabalho com referência ao contexto escolar local, repercute em uma sensibilização ambiental nos docentes e discentes de forma mais efetiva.

Nos resultados obtidos também ficou evidenciado por meio das respostas dos docentes que a escola estudada desenvolve com seus alunos projetos variados de educação ambiental com temas variados, o que contribui de forma significativa para a sensibilização sobre a conservação/preservação do meio ambiente, no entanto faz necessário pontuar a necessidade de haver mais envolvimento dos docentes nos cursos e ações de formação e capacitação em educação ambiental, tendo em vista que 40% dos docentes participantes do estudo apontaram que não participaram ou não quiseram responder sobre participação em capacitação sobre a temática da educação ambiental.

REFERÊNCIAS

CRUZ, S. G. M. da. **A importância da educação ambiental no 1.º Ciclo do Ensino Básico: um estudo de caso**. 2007. Dissertação de Mestrado.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2002.

NARCIZO, K. R. d. S. (2009). Uma Análise Sobre A Importância De Trabalhar Educação Ambiental Nas Escolas. REMEA. **Revista eletrônica do mestrado em educação ambiental**, 22, 2019

FFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios**. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=270450/> Acesso em: 20 dez. 2021

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

GOMES DOS SANTOS, A., DA SILVA, M. de L., DA SILVA GAMA, J. A., & NICÁCIO SILVA, D. L. (2023). A Gestão Escolar, Educação Ambiental E Políticas Públicas Ambientais: Uma Análise Em Duas Escolas De Ensino Fundamental Da Rede Municipal. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218*, 4(11), e4114253. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4253> Gomes dos Santos, A., da Silva, M. de L., da Silva Gama, J. A., & Nicácio Silva, D. L. (2023). A GESTÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE EM DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218*, 4(11), e4114253. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4253>